

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE DEFENSSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Fundador: J. J. NUNES DA SILVA

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Ano, série de 50 números 20\$00
Semestre, série de 25 números 10\$00
Estrangeiro, ano 50 números 50\$00
Brazil e Colonias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

Filiado no SINDICATO DA IMPRENSA PORTUGUESA

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

O MAIS DESENVOLVIDO NOTICIÁRIO DE TODAS AS TERRAS DA REGIÃO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTA DE LOUREIRO
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ANGOLA

Angola é a maior de todas as possessões portuguesas.

É maravilhosamente fecunda. As suas gigantescas palmeiras e as suas impenetráveis florestas surpreenderam os descobridores. As riquezas naturais desta colónia são numerosas: madeiras de construção, sementes oleaginosas, café, algodão, cana de açúcar, cereais, tabaco, etc.

A fauna é abundantemente representada por leões, leopardos, hienas, veados, avestruzes e javalis. As campinas cobrem-se de animais. Os trechos dos rios são, por vezes, extraordinariamente pitorescos. Nas suas margens a vegetação atinge um enorme desenvolvimento. São grandes massiços de árvores de um verde carregado e sombrio, onde a luz quasi não penetra e onde se desenvolvem, na meia obscuridade, fetos, musgos e trepadeiras. De quando em quando um afluente despeja do alto as suas águas, que formam lindas e aparentosas cascatas. Os pequenos regatos que, de um e de outro lado, se precipitam na corrente impetuosa, são inúmeros, estirando, na cor verde das margens longas fitas de espuma que, á luz do Sol, despendem mil reflexos doirados e prateados.

Pode dizer-se que esta bela colónia é um grande país que se está desenvolvendo com todas as características e todas as belas tradições portuguesas,

Modesta Fialho Silva.

LIVROS

—o—

Do nosso prezado colega *Diário Liberal*, transcrevemos, com a devida venia, a seguinte noticia:

“ESTOU INOCENTE!” de Carlos Regueira Santos

É o título de uma «plaquette», da autoria do nosso camarada de redacção Carlos Regueira Santos, a qual acaba de entrar no prelo e deve figurar num dos «stands» da «Semana do Livro», a inaugurar nos primeiros dias do próximo mês.

Esta noticia dá-nos certa alegria, prova de que o nosso illustre colaborador, hora a hora, minuto a minuto, vai dando o melhor do seu esforço, em prol da República.

O PROGRESSO DO NOSSO JORNAL

Amigos do “Ecos de Cacia”

Com a nossa ida a Lisboa, mais uma vez constatámos quanto o *Ecos de Cacia* é apreciado e quanto de grande já é a sua expansão. Mas tudo isso o devemos á boa vontade e desinteressada colaboração dos nossos queridos companheiros de redacção e também á amizade dos nossos conterrâneos que á sua terra natal dedicam acendrado amor.

Todos sabem que o nosso semanario é pobre e que vive apenas das suas assinaturas, mas orgulhando-nos de o ver ocupar um lugar de responsabilidade no campo de defesa dos sagrados interesses da região do Vouga, pela qual se tem batido sem desfalecimentos e ha-de continuar a bater-se galhardamente, erguendo a sua voz a favor de melhoramentos tão necessários á sua laboriosa população, como também prestará a todos os seus leitores num serviço de noticias que interesse e seja util.

Empenhados no progresso do nosso concelho, chamando especialmente para a freguezia de Cacia a atenção dos poderes publicos, desejamos fazer uma obra digna em prol do Povo.

Interessa-nos apenas trabalhar honestamente a bem da terra em que nascemos, engrandecê-la porque ela é um rincão cheio de vida e beleza:—rico, pitoresco, fértil e tudo só... obra da Natureza...

Os homens já alguma coisa tem contribuido para a sua riqueza!

Mas ainda não é o que Cacia deseja.

Tudo isto, que deixamos dito, veio a propósito da nossa estada na capital, Setubal, Barreiro, Cascais, Loures, Povia de Santo Adrião, Alhandra, Algés, Esturil, Vila Franca de Xira, etc., onde recebemos as mais cativantes manifestações de apreço á obra do nosso jornal,—louvores que muito nos honram, mas que desejamos sejam repartidos por todos quantos nas columnas do *Ecos* procuram prestigiar Cacia e honrar a imprensa que luta desinteressadamente pelo bem publico.

A todos, pois que nos receberam de braços abertos e afirmaram a sua dedicação ao jornal da sua terra, deixamos mais uma vez aqui arquivado o nosso reconhecimento e:—*Muito Obrigado!*

JOSE MARQUES DAMIAO

“Por Deus”

Este é o lema dos que entujam ou pretendem entujar meio mundo. Já em velhos tempos os discipulos de Loiola, em nome de Deus, arrecavam dinheiro e martirizavam os que viam neles os arautos da mentira e da hipocrisia.

Agora, uns tantos individuos, camisinhas azues, pretendem arvorar-se em salvadores da Patria, em nome de Deus. Mas se assim vão e pelos tempos fóra conseguem o poder, a Patria fica comida.

Pois se o mal deles é fome, que não há banquete que os farte, o que será então do País se conseguem haver ás mãos o Poder?

Por Deus! Suspendei vossos intuitos, oh! gentes, que estaes pedindo camisas de forças em vez de camisas azues!

O vosso chefe, com seu

pendão de luto e farelo puro-lento, leva-vos para um destino incerto e inglorio! Arripiac caminho e não blasfemaes invocando Deus.

Deus é um espirito superior, que paira muito alto, e as vozes dos pretos não chegam ao ceu!

Loiola resava a Deus e foi o mestre da hipocrisia. Vós que vos intitulaes sindicalistas nacionaes, acobertando-vos com o nome de Deus, andaes á cata de adeptos de mandibulas insaciaveis; só pensaes em jantares. E atiraes ao vento, como uma gloria a quantidade numerica dos pantagruelicos!

Por Deus! Não blasfemeis oh, gente!

Deus não tem partido! Deus é o pai espiritual do Nasareno, do homem—bondade que muito sofreu para redimir a Humanidade. Para que invocaes vós o nome de Deus se ele castiga a mentira, e a hi-

pocrisia?

Hitler, que antes de ascender a chanceler, se cria também um semi-Deus, levando atraz de si os fallhados, está dando ao Mundo uma triste ideia da sua mentalidade. O seu partido tem perseguido os judeus; tem afastado da Alemanha os grandes homens da sciencia, e tem queimado os livros dos grandes mestres, sob o pretexto de que os seus autores não são alemães.

E os alemães também se apoiavam no nome de Deus para o conseguimento das suas selvagerias e morticínios em 1914.

Procurae pois outro lema, oh! vós que *rolaes* atraz de uma ideia metida em camisa de onze varas. As camisas de Hitler, deram no que se está vendo. Resta-nos pois, ver o que darão as camisas de rolão negro, em que tanto já se fala.

F.

D. Modesta Fialho Silva

Temos o prazer de comunicar aos nossos leitores, que temos de hoje em diante, como nossa colaboradora a sr.^a D. Modesta Fialho Silva, que em Lisboa ataba de concluir brilhantemente o curso do magistério primário.

Inteligente e estudiosa muito teremos a esperar do talento da novel professora, filha da sr.^a D. Francisca Fialho Silva e do nosso querido amigo dedicado republicano e liberal sr. Alvaro Silva que se devem sentir orgulhosos de possuirem uma filha tão preuada.

É da sua autoria o artigo de fundo que hoje publicamos intitulado “Angola.”

Nêle veem os leitores quanto vale aquela nossa possessão ultramarina. São poucas linhas, mas elas tudo dizem, e mostram o valor da sr.^a D. Modesta Fialho Silva a quem agradecemos a sua preciosa colaboração.

Dá nova companheira das lides jornalisticas aguardamos novos trabalhos.

Lei da Imprensa

Fazemos nossas estas palavras do “Ilhavense”:

Anda o nosso colega “O Jornal de Estarreja” empenhado numa campanha a todos os titulos benefica, cujo objectivo é conseguir que seja publicada uma lei que dê á Imprensa a sua carta de alforria.

De facto, como constata aquele colega, a Imprensa rege-se por uma lei cheia de alcapões em que a liberdade dos que escrevem nos jornais, fazendo deles campo de propaganda de todos os principios morais e sociais, é tudo menos liberdade.

O jornalista, quando cai sob a alçada dos tribunais, é muitas vezes considerado como um criminoso, nem se lhe levando em linha de conta a legitima defesa a que tem contestável direito perante as agressões dos seus inimigos.

Queremos uma lei mais justa, mais razoavel. Estamos certos que o decreto sobre liberdade de Imprensa que o Estado Novo ha tempos annuncia, ha-de satisfazer melhor as aspirações dos jornalistas e ter em melhor conta os seus direitos.

Sindicato da Imprensa Portuguesa

Este importante organismo que, em Portugal, representa a maioria dos trabalhadores da Imprensa, entregou ao sr. ministro da Justiça uma representação a solicitar, com a saída da nova lei, uma ampla amnistia para todos os delitos de imprensa, e frisava que estão ainda su pensos bastantes crimes em todo o país e que tais delitos não tem quasi nunca as características morais que devem determinar severidade em quem pane.

Tambem nos foi comunicado que, em assembleia geral de 25 de abril ultimo, foram eleitos os novos corpos gerentes, cujos cargos recaíram nos seguintes srs.:

Assembleia Geral

EFFECTIVOS

Presidente—Artur Queiroz
Vice-Presidente—Ventura Abrantes
1.º Secretario—Manuel Cardoso Marta
2.º Secretario—Humberto de Magalhães

SUBSTITUTOS

Miguel das Neves Pinto
Leonardo Pessoa Lopes
Alberto Raúl Couto Rodrigues

Directorio

EFFECTIVOS

Presidente—Dr. Tomaz Ribeiro Calaga
Vice-Presidente—Engenheiro Dr. Raúl Cesar Ferreira
1.º Secretario—José Duarte Costa
2.º Secretario—Amadeu de Almeida C. Sousa e Albuquerque
Tesoureiro—Alfredo Candido Vogais—Tenente José Luiz dos Santos Romão e D. José Manuel de Barahona Fragoso

SUBSTITUTOS

Engenheiro Albino Neves da Costa
Abel Gomes Polvora

Conselho Fiscal

EFFECTIVOS

Joaquim Esteves Ribeiro da Cunha
Fernando José da Costa
Manue Casimiro Vidal Cayolla
Engenheiro José Jima Pimentel
Fausto Nunes Dias

SUBSTITUTOS

Luiz Augusto dos Santos
Raúl Ribeiro da Fonseca Mendes
Manuel Luiz Vaz Junior

Junta Consultiva

EFFECTIVOS

Dr. José Martinho Simões
Dr. Alberto Mousaraz
Copitão Humberto Luna de Oliveira
Dr. Virgílio Pimentel
Dr. Mario Monteiro
João Augusto da Silva Martins Junior
Dr. Fernando Caetano Pereira

SUBSTITUTOS

Mário Martins
Dr. Humberto de Araujo
Dr. António Pedro
Dr. Laurindo Pereira
João Raimundo Alves
Pedro José de Moura
Raúl de Carvalho

Saudando entusiasticamente os novos corpos gerentes, formulamos os mais sinceros votos para que os trabalhadores da Imprensa Portuguesa, com uma união forte, continuem prestigiando o seu Sindicato.

PADARIA

Trespasa-se Padaria e Mercaria em bom local e próximo dumã praia.
Nesta redacção se diz.

Secção Desportiva

Foot-Ball



Galitos-3 — Sporte Conimbricense-2.

No penultimo domingo, encontraram-se no campo de S. Domingos os onze de honra dos Galitos, o do forte agrupamento Sporte Conimbricense, do qual faz parte o grande guarda-redes internacional; Antonio Mousinha que evitou maior derrota para o seu club, fazendo defezas admiráveis.

O resultado foi favorável aos Galitos por 3-2.

Lusitano F. Club-2 — Galitos-0.

No ultimo domingo, effectuou-se a annunciada excucao Aveiro—Vizeu, em comboio especial pelo V. V., levada a efeito pela Secção Desportiva de Club dos Galitos, e da qual fazia parte o grupo de honra de foot-ball do mesmo club, que realizou na cidade de Viziato um encontro amigavel com o Lusitano F. Club, cabendo a victoria ao Lusitano por 2-0.

Devemos frisár, que os Aveirenses não foram recebidos em Vizeu como era de esperar, e como costumamos receber os nossos visitantes.

O Lusitano foi incorrecto para com o adversario a ponto de se terem desenrolado dentro do rectangulo cenas vergonhosas.

O escasso score, foi injusto. — Tambem no ultimo domingo se deslocou a Vale de Cambra, o forte agrupamento local, Sport C. Beira Mar, que ali foi a convite do grupo daquela vila, realizar um desafio amigavel de foot-ball, saindo victorioso do encontro o Beira-Mar por 1-0.

Baskete-Ball

Para seguimento do campeonato do distrito, encontraram-se no passado domingo ao campo do Parque desta cidade, os "cincos" do Recreio D de Agueda e o da associação D. Ovarense; e o Cinco E. do Liceu José Estevam e Internacional A. Club verificando se os seguintes resultados respectivamente: 14-7 e 17-7.

Em segundas houve os seguintes resultados respectivamente: 8-10 e 11-9.

No proximo domingo temos igualmente para o campionato os seguintes jogos nesta cidade: Galitos—R. D. Agueda.

Internacional—Fraternida Militar. Cesar de Matos.

Alexandre Lima

O Ecos de Cacia acaba de nomear seu agente — correspondente em Lisboa o nosso querido amigo sr. Alexandre Lima, estimado funcionario da Casa Pia, que, de camaradagem com o nosso redactor principal, vai trabalhar dedicadamente em prol do desenvolvimento deste semanário.

Com as nossas homenagens ao novo companheiro nas li des jornalisticas, desde já lhe agradecemos a sua valiosa colaboração.

Imprensa

"DIARIO LIBERAL"

Recebemos a visita do *Diario Liberal*, grande orgão da República, que é dirigido pelo nosso querido amigo sr. dr. Evaristo de Carvalho e é chefe da sua redacção o intransigente democrata sr. Mario Salgueiro.

Agradecendo a prenuta, fazemos os mais sinceros votos pelas suas prosperidades.

"O POVO DE OVAR"

Com o n.º 209, entrou no 5.º ano de publicação este nosso prezado colega, que vê a luz da publicidade, na encantadora vila de Ovar.

A este nosso confrade, que brilhantemente é dirigido pelo seu proprietario sr. Manuel Augusto Nunes Branco, aqui lhe auguramos uma longa vida, para que o mesmo prosiga na defesa dos interesses da sua terra.

Grupo "Os Manos"

Em Lisboa constituiu-se um grupo confraternizador, denominado *Os Manos*, com o fim de reunir os seus associados em alegre convivio e promover excursões, estando já inscritos os srs.: Mignel de Almeida Pais Condessa, José Joaquim Checho, Cesar Vieira Lima, Clemente da Costa Marinho, José da Costa Pedrosa, Manuel Mariinho, João Batista, José Lopes, Abel das Neves, Carlos Regueira Santos, Luiz Mendes e Anibal Cruz.

A sua sede provisoria é na rua da Achada, n.º 7, e as reuniões da comissão organizadora são ás quartas-feiras.

QUEIXAM-SE

Pessoa intima amiga, acaba de nos informar que a nossa companheira *Maria Rita* que de há uns tempos a esta parte, bem de fazer umas queixadas—quem sabe, talvez á...—de que não tem recebido a nossa visita que semana a semana lhe fazia mos.

Pois até certo ponto, a nossa companheira tem razão, porque de facto, a não temos percurado; o que sentimos bastante é, que a nossa amigavenha para o publico fazer tais queixadas, só pelo facto de nós lhe desviar mos a nossa visita. Mas como sabemos que a nossa companheira tem muitos amigos os que se encarregam dessa missão, e como igualmente sabemos por experiencia propria que todas as mulheres só querem venha a nós, e ainda como a mesma procedesse para connosco da mesma forma, ensinando-nos como deveria-mos fazer, foi essa a razão porque lhe desviamos a nossa visita; prometendo desde já que muito em breve por lá apparecemos.

TABOEIRA 2-6-933

Encontra-se muito mal de saúde e retida no leito, a esposa do sr. Manuel Marques Bastos, sr.ª Maria Marques Nogueira, e mãe do nosso amigo e assinante sr. Carmindo Marques Ferreira. Desejamos-lhe os mais rapidos alivios.

M. C.

Por Aveiro

No largo do Rossio, em Aveiro, está-se levantando um cinema, cujo producto das sessões reverterá em beneficio do Hospital da Misericordia.

—O tempo desabrido que tem feito, não tem peritido que, pela agitação do mar, as companhias trabalhem na pesca da sardinha.

—Esteve na cidade o orpheon Academico de Coimbra, que deu um passeio pela ria, e um espectáculo no teatro.

—É neste mez que se fazem as aferições de pesos e medidas na respectiva repartição do edificio da Câmara Municipal.

—O carro das regas já principiou o seu serviço, abafando a poeira que o vento norte furiosamente levanta por essas ruas.

—O novo horario dos caminhos de ferro, permite maior numero de comboios tranneis entre Aveiro—Porto e Aveiro—Coimbra. C.

Carta de Lisboa

No dia 21 do p. p. realisou-se na Rua Feliciano de Sousa n.º 57 um magnifico jantar oferecido pela firma Alves & C.ª aos seus empregados, ao qual assistiram dois socios desta firma os senhores João Nunes Crêspo e Joaquim Fernandes Alves e os seus colégas e amigos, srs. Antonio Vieira, Raúl de Carvalho, Antonio G. Lopes, Manuel M. Nunes e o sr. Major José M. Ferráze o Simfilista A. Cardôse assim como todos os empregados de Alves & C.ª o qual decorreu com a maior animação ao som dum receptor de T. S. F. pertencente a este Simfilista o qual se fêz ou ir até a noite os programas de diverços postos transmissões aonde o nosso amigo João M. Rodrigues transmitiu pelo seu Posto Radio Alcantara CTIGK os nomes de todos os assistentes gentileza esta que muito agradecemos a este nosso amigo assim como aos Srs. Alves & C.ª. Um assinante.

DE TABOEIRA

NASCIMENTO

Há dias deu á luz uma rebus-ta criança do sexo feminino, a menina Eliza de Oliveira, filha do nosso conterrâneo e amigo sr. José Nogueira Simões e de sua esposa sr.ª Emilia de Oliveira.

Tanto a parturiente, como a recém-nascida, estão bem.

Dizem-nos que este nascimento, pervem de certa confiança que a Eliza dava a um barbeiro e alfaiate ali em Cacia, que agora se fáz ao largo.

É o que fáz a mocidade de hoje.

A LAVOURA

O tempo tem corrido a satisfazer todos os nossos lavradores, pois que todos os vinhedos tem uma boa nascença, que a salvar-se por certo que este ano teremos mais uma pinga duque o ano passo.

Deus o queira que assim seja. — Já se endam procedendo as lavouras dos campos, os quais já vão muito adiantados.

—Todos os milheirais, estão subérbos, prometendo-nos um ano fértil. C.

[De Angeja]

Pelas 6 horas da tarde de hoje, passou aqui, vindo de Aveiro, com destino ao Bus-saco, o Ex.º Sr. Presidente da República, que vinha acompanhado do Ex.º Sr. Governador Civil de Aveiro. Sua Excelência parou no ponto chamado Boa-Vista, de onde tirou algumas fotografias. Pena foi, que a sua passagem por aqui, não fosse conhecida pelos Ang-jenses, os quais teriam a satisfação de saudar a sua suprema viagem.

NOVENA

Nesta vila de Angeja tem decorrido com o maior brilhantismo e respeito todos os dias á noite, as novênas ao Sagrado Coração de Maria.

ESTRADAS

Vão muito adiantados os serviços da estrada que liga Aveiro com Albergaria.

—Tambem vão muito adiantados os serviços do embe-lizamento da nossa Praça

—Igualmente vão em grande actividade a reparação da estrada que liga Estarreja com Angeja.

Já começaram no dia 23 do corrente mês, as grandes reparações ao tanque da Praça de Angeja.

MU-ICA DE ANGEJA

Sob a regencia do sr. Elpidio Foutoura de Lima, tem-se feito alguns ensaios á mesma banda, a qual terá de fazer duas festividades com outra música.

CHEGADAS

Chegou aqui no dia 24 á noite, vindo do Brazil acompanhado de sua filha e seu ganro, a sr.ª D. R. saléte Nunes da Silva Reis, filha do nosso bom amigo sr. José Nunes do Silva Reis. Aqual teve uma boa viagem. Aqui lhe damos as nossas boas vindas.

NASCIMENTO

Há dias deu á luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Vitoria Pachica esposa do sr. António Pachico residente em Lisboa.

Muitos parabens.

POSSE

Há dias veio ton ar conta da estação telegrafo postal a sr.ª Rosa de Figueiredo, filha do bom amigo e tenente Figueiredo de Aveiro, pela saída da sr.ª Conceição Pereira, onde foi ocupar o mesmo lugar em Avanca sua terra natal.

CASAMENTOS

Realizou-se aqui no sábado passado o casamento do sr. Augusto Nunes Barbigão com a menina Maria Nunes da Silva, filha do nosso bom amigo Manuel Seta.

Aos noivos desejamos uma vida feliz.

—Brevemente se realizara o casamento do sr. Antero Valente Figueira com uma menina de Frossos.

A. de Almeida.

Carta de Aldeia

(Recordando)

Há quarenta anos Cacia tinha quasi metade da população que hoje conta, apesar de muitos dos seus filhos, ausentes em vários pontos do país, aí constituírem familia e só de longe em longe irem fazer uma visita á terra que lhes foi berço, para matar saudades dos velhos tempos da sua infância.

Tendo, porém, em consideração o grande numero de pessoas de ambos os sexos que aí se detiveram encantados com a linda perspectiva do Vouga e as suas cristalinas águas, apesar de não serem naturais desta linda terra, nem por isso a estatística deixa de acusar um grande aumento de população.

Pena é— e nós lamentamos tal facto—que a respeito de melhoramentos esteja tal qual como há trinta anos, e os ali existentes já remontem a longa data.

Temos, por exemplo, o apeadeiro inaugurado há 35 anos, a estação telegrapho-postal há 26 anos e nada mais que conste.

Em compensação os velhos pardeiros para habitação têm desapparecido e em sua substituição vemos lindas vivendas que é um encanto.

Para contraste, porém, as ruas continuam esburacadas e de noite os forasteiros que aí vão de visita têm de se munir de lanternas de algebeira como nos aconteceu há pouco quando ali fomos de visita.

Escolas, se compararmos as que havia há quarenta anos com as que há hoje, acharemos uma melhoria extraordinaria.

Haviam uns velhos que apesar da sua pouca instrução, mas por ólio ao analfabetismo ministravam o que saíam, a tróco de uma pequena remuneração, o grande número de crianças que assim não deixaram de aprender as primeiras letras.

E para lamentar, que uma freguesia das mais importantes do concelho de Aveiro como é Cacia com os seus 3 000 etal habitantes, se encontre tão atrasada. Outras há muito menos populosas que têm caminhado a passos gigantes no caminho do progresso.

Esta linda região, ribeirinha ao rio Vouga, com os seus verdjntes salgueirais e que já hoje é visitada por grande número de turistas, por muitos mais poderá ser amanhã se for dotado com os melhoramentos indispensaveis.

Entre tantas coisas que se tem falado, vamos perguntar, a quem nos possa responder, por aquelas que têm estado mais em evidencia há tantos anos, sem que até hoje não passe de um imaginario sonho. E-las:

¿Quando é que o velho apeadeiro se transforma em estação?

¿Quando se dá infúcio á estrada do apeadeiro eté á corcomida ponte de madeira?

¿Quando aparece a almejada luz electrica?

¿Quando será montada uma cabine telefonica, a exemplo de outras povoações menos populosas?

¿Quando teremos o prazer de ver as ruas devidamente separadas e feita a terraplantagem dos célebres barrocos a fim de construir um jardim público para recreio das criaúças?

¿Quando teremos a alegria de ver tantas escolas como as que são necess-arias á sua população infantil?

Não largaremos este momento assunto de não enquanto não vir-nos os homens notáveis da nossa terra meter ombros a tão honrosa empresa.

Ao falar-mos em homens notáveis não queremos por forma alguma citar os nomes daqueles que alguma coisa tem feito em beneficio desta tão esquecida terra, para não lhes ferimos a natural modestia.

O "Ecos" em Sintra

CASAMENTO ELEGANTE

Realizou-se no dia 7 de Maio do p. o enlace matrimonial do prestimoso Angejense e empregado no comercio de Lisboa sr. Artur Marques de Campos, filho de Vicente Marques de Campos e de Adirana Ribeira, igualmente de Angeja, com a simpatica menina Amelia Fernandes, filha de Antonio Gaspar Fernandes e de Victoria Maria Gaspar, de Sintra. O casamento realizou-se em S. Pedro de Sintra, freguesia de Sinho. O acto civil que teve logar em Sintra, foi muito concorrido, sendo os convidados transportados em diversos automoveis, servindo de padrinho por parte do noivo o sr. Artur Ribeiro da Fonseca e sua esposa a sr.^a Ana dos Santos Oliveira industriais de panificação em Louza de Cima, e madrinha por parte da noiva a sr.^a Benvinda Gaspar.

Após o enlace, foi servido em casa da noiva um lauto banquete, sendo oferecidas diversas prendas aos noivos, tendo brindado pelas felicidades dos mesmos o sr. Vicente Marques Campos Junior e bem assim como diversos convidados. Depois do banquete, realizou-se um passeio até Sintra, após do qual os noivos se retiraram para Lisboa onde foram passar a lua de mel.

Aos mesmos aqui lhe endireçamos as nossas mais sinceras felicitações, desejando um provir de felicidades de que são dignos.

M. F.

RIFA

Terá lugar em Mataduchos e na morada do nosso assinante sr. José Pereira Pinho a rifa de uma bicicleta, que com o auxilio de um grudo musical, terá lugar no dia 11 do corrente á tarde.

No fim deste sorteio, e no mesmo quintal, terá lugar um deslumbrante baile abrilhantado pelo mesmo grupo onde se devem reunir toda a mocidade não só de Mataduchos e Almieira, como de Esgueira e mais arredores.

Algumas das rifas que restarem da sua venda, serão leiloadas pela assistencia antes do sorteio.

Pereira Pinho, emprega todos os seus melhores esforços, para que a esta tão simpatica festa, nada falte.

Permitam-nos que destaques aqui o nome de um vereador illustre que em varias legislaturas, camararias exerceu o seu mandato; o nosso conterrâneo ex.^{mo} Sr. Manuel Mateus Ventura.

Durante o seu tempo de edil viram-se sempre as ruas devidamente pavimentadas, devido ao seu pulso de ferro, que se impunha nas sessões da Camara, para que, ele ali representava tivesse coisas dignas de uma povoação que quer progredir.

Bem merecia este benemerito do povo da Quintã uma merecida homenagem, dando o nome de uma das suas ruas que tão nobremente exerceu o seu mandato.

Agora que não pertence ao número dos vivos, cumpre honrar a sua momória para exemplo dos vindoiros.

Aqui fica este simples alvitre, para consolo moral dos homens de hoje e para estimulo dos homens de amanhã.

Ávante pelo nosso rico torrão natal? Américo.

À memoria de Manuel Marques Rão

Talvês encontrasse na morte aquilo que não encontrou na vida.

Morreu o Marques Rão. O grande paladino da noite, já não averte o rapazio da rua, já não lhe chamam macambusio, ao que êie tanto fazia reparo e nas suas respostas fazia rir o zé povinho. Já não o rodeiam ao ouvir as suas frases aonde muitas das vezes advertia, e fazia rir a bom rir

Era inteligente, mas viciado no alcool muitas das vezes não só ofendia o seu semelhante como á moral publica pelas horas adiante da noite. Mas era curioso, muitas das vezes ofendia o seu patrono, e ao outro dia bem cêdo ia o servir, e já não era o ebrio que na vespera tinha sido o caluniador o temerato alcoolico que pela noite a liante tantos disturbios tinha feito.

Era um honrado trabalhador rural, trabalhava e dirigia os mais arduos serviços. Braço forte e musculoso atormentava a terra, e mão abençoada semeava. Amigo da agricultura, e seu melhor praser era semear o arroz para cujo serviço era sempre o preferido. Mas era um infeliz debaixo do seu signo. Era um alcoolico perigoso enquanto foi na idade dos 30 aos 40 anos, hoje conformado com a sua sorte, não fazia mal a ninguém. Tinha certos ditos muito bons quando se encontrava embriagado.

Certo dia estando a trovejar e a chover a bom chover, o pobre Marques ajoelhou, ao pé da capela de S. Tomé, e fez o seguinte mote:

Oh! meu Deus omnipotente
Oh! pae de todos os paes
Por cima d'aguas correntes
Nós somos todos eguaes.

E levanta-se de repen-

te e dá um soco no peito e diz: eu sou o Marques Rão. É rua abaixo, lá seguia todo molhado.

Por outra vez quando o falecido estudante Manuel Pardinha, então regedor o prendeu e o teve toda a noite debaixo de prisão, determinando cabos de sentinela a ele, donde um deles foi o Sr. José Vareiro, o bom Marques lhe respondeu. Então queres-me levar preso?

Quem te há-de beber o teu vinho?

Outros ditos tinha, que tinham piada. Mas era um infeliz que na vida contemporenea viveu e pertenceu ao numero dos desportegidos da sorte mas talvez encontrasse na morte o que não encontrou na vida.

Sua morte é digna de registro, falou e conheceu toda a gente até ao ultimo suspiro, teve ditos comoventes ao pedir perdão a quem dele se rodou na hora da sua morte, e, disse um adeus e foi para além.

Que feliz!! Que importa que fosse mal vestido, mal calçado descer á terra fria? Creiam, marchou para a vida eterna. e lá se encontra no campo da egualdade, colocado ao lado do rico e do que foi milionario. Decerto que não fizeste reparo infeliz Marques no vestuario para seguirem a tua viagem, foste com a devisa dos desgraçados da terra, e todos cês te deviam de acompanhar mes desculpa-os que eles cá ficam velando pela tua alma, e Deus te tenha no eterno descanso.

Sarrazola, 1933

P. S.

De Vilarinho

CONTINUAM AS ROUBALHEIRAS

Na noite de 27 para 28 os gatunos a saltaram a casa do nosso velho e amigo José Antonio Dias da Cruz pois os gatunos ainda tiveram tempo de lhe tirar a cancela da porta da cosinha a onde não conseguiram entrar, os gatunos talvez tivessem um encontro; vindo de guardar as propriedades dos seus patrões o nosso velho e amigo Rito que passou mesmo estante pela volta da 1 e meia para as 2 horas da madrugada este guarda ainda disse: ó José Antonio trazes uma vaca solta, porque o cão está remetendo falando o guarda cá de fora.

GUARDA CAMPESTRE

Encarrega-se de todos os serviços de guardar praias, o sr. Francisco Maria Vieira (O Rito) quem pretender, dirija-se ao mesmo em Vilarinho.

FALECIMENTO

Faleceu em Vilarinho no dia 29 p. p. mês a sr.^a Maria Rosa Calada, com a idade de 80 anos, sogra do nosso amigo sr. Manuel dos Santos Calado, sendo o seu funeral muito concorrido pelo povo do lugar.

A familia enlutada os nossos pesames.

CHEGADAS

De visita a sua familia em Vilarinho, chegou á dias a sr.^a D. Angelica Nunes Vieira, filha do nosso bom amigo sr. João Antonio Vieira (o Rito).

Observador.

DE AZURVA

No domingo p. p. quando pelas 15 horas se dirigia para Cacia, e passando á porta de seu pai o nosso dedicado e bom amigo sr. Antonio Marques da Graça, este lembrou-se de fazer uma visita ao antor de seus dias, porém, uma vez dentro de casa, deporou com trez mulheres que para ele eram estranhas, mas avriguado o motivo da sua estada ali, o nosso amigo foi por aquelas ameaçado, ameaça esta, que foi reforçada pelo pai, vendo-se o visitante obrigado a fugir, após de uma balente sóba que lhe foi aplicado, não só pelas... desconhecidas, como pelo proprio qai, due furioso pelo interrompimento do filho, pegou n'um cassête e deu como quem dá em senteio.

Desta contenda, saiu ferido não só o nosso amigo Antonio Marques da Graça, como tambem sua manaque ao tér conhecimento do que se passava em casa de seu pai José Marques da Graça, imediatamente ali correu em auxilio de seu mano, quando esta foi surpreendida pelo marmeleiro, das novas dô-nas de casa de seu pai.

Seria bom, que scênas destas fossem evitadas pelo homem das... trez mulheres, para assim o não termos de ananhã resistar-mos mais scênas identicas, quesó acarretam mau nome a esta terra.

ESTADA

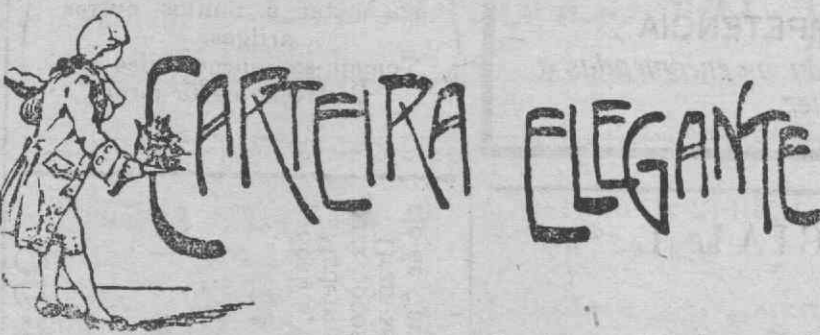
Vindo de Coimbra, está em Azurva o nosso bom amigo e industrial sr. Manuel Migueis Junior.

Os nossos cumprimentos.

C.

Pavões

Vende-se um casal. Nesta redacção se diz.



DELIVRANSE

Em S. Pedro do Sul, no preterito dia 22, deu á luz uma robusta creança do sexo feminino a dedicada esposa do nosso distinto amigo, Joaquim Moreira Vinhas.

O «Ecos de Cacia» regista com jubilo tão feliz acontecimento, associando-se á alegria do seu distinto amigo Moreira Vinhas e apre-entando cumprimentos de felicitações.

ANIVERSARIO

Passou no dia 24, p. p., o aniversario natalicio da gentilissima mademoiselle Maria dos Anjos Oliveira, de Espinho.

Com os desejos de que nesse dia a tristeza nem ao leve focas-

se a alegria no seu coração e da sua alina jovial, daqui lhe enviamos o nosso cartão de parabens e desejos de muita felicidade.

PARTIDAS

Partiu para Vila Viçosa, depois de passar alguns anos em Lisboa, o nosso querido amigo e assinante sr. Antonio Alfredo Pinheiro da Silva Nogueira, estimado funcionario publico aposentado, onde conta inumeros amigos.

Acompanhou-o a sua ex.^{ma} familia,

Desejamos-lhes uma boa viagem e que se lembre sempre cá da rapaziada.

ESTADAS

Esteve em Lisboa na ultima semana o nosso presado amigo e assinante, sr. António da Silva, de Vila Facaia (Ramalhal).

Padaria e Merceria
de JOSÉ MARIA TAVARES

(Em frente ao Apeadeiro de Cacia)

Esta antiga casa, que se esmera por bem servir os seus clientes, tem sempre á venda o belo pão que é fabricado com azeite e farinhas das melhores qualidades.

Tambem está fornecida de todos os artigos de **MERCEARIA** e de **BOM VINHO**.

Preços de combate!

VÊR PARA CRER!

Manuel Correia Vidinha

COM

Fazendas de lã e algodão—Chales de merino e sêda—Miudezas e louças de todas as qualidades — Sapatos e chinelas.

Fábrica de louça vermelha, beirais, tijólos, manilhas, etc.

Praça da República (em frente ao chafariz)—Aveira

Manuel Soares

Marceneiro

EIXO — AZURVA

Loja de Merceria e Vinhos.

Encarrega-se de todos os serviços concernentes á sua arte.

Fazem-se Mobílias de quarto e sala de jantar (estilo inglês e Henrique II) camas, mesas etc. Empalhão-se Mo-



bílias em tôdos os estilos, fazem e polimentos nòvos; ou reparações em qualquer obra... Também está fornecido de tôdos os artigos de Merceria e bom vinho. Ninguém compre sem consultar os seus preços

Logar Moderno

— DE —

Belmiro Ribeiro

Largo das Janelas Verdes, 4 Lisboa

Telefone 29101

Frutas, hortaliça, criação carnes de porco salgadas, morcela, chouriço e torresmos de porco em banha recebidos directamente de Estarreja.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Pedidos pelo telefone — Manda as encomendas a casa do freguez

A PROVIDENCIAL L. da

EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES
TRANSAÇÕES COMERCIAIS

Compram e vendem metais preciosos e joias em 2.ª mão pelos melhores preços do mercado.

Concertos garantidos a preços módicos, em ouro, prata, platina, relógios, e em muitas outras joias.

Rua de S. Bento, 420

LISBOA

V A G O

Garage do Americano

—DE—

José Maria Pereira

Cafanha da Nazaré (Frente á Igreja)—Aveiro



Vende e aluga bicicletas e seus acessórios de todas as marcas. Reparações garantidas.

Preços de combate com rapidez e segurança.

Fazem-se todos os concertos em relógios e grafonólas, garantindo-se o seu bom funcionamento.

V ê r
P a r a
C r ê r

Coisas úteis

PREÇO DOS GENEROS EM ESTARREJA

Milho b. nacional (20 L.)	16\$00
Amarelo	15\$00
Trigo	18\$00
Centeio	14\$00
Feijão branco	22\$00
amarelo	24\$00
mistura	11\$00
larangeiro	24\$00
trade	14\$00
Ovos (duzia)	2\$50

COMBOIOS EM CACIA

Para o Norte:	Para o sul:
5,49 (correio)	7,45 (Tramvay)
6,26 (Omnibus)	11,05 (correio)
7,24 (Tramvay)	13,30 (Tramvay)
10,30 (Tramvay)	15,58
13,51	15,58
17,06	20,31 (Tramvay)
18,43 (correio)	21,26 (Omnibus)
21,16 (Tramvay)	20,17 (correio)

Casa de gravação

Carimbos de borracha, gravuras e desenhos em todos os formatos, em metal e madeira.

Chapas em ferro esmaltado e em metal e muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal.

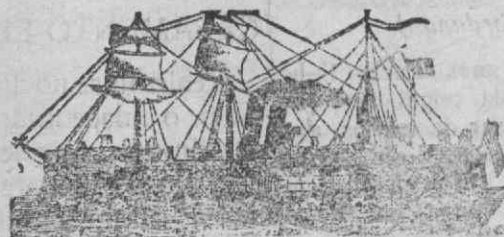
Soalho, Ferro e Cabeço aparelhado sempre em depósito. Madeiras de Construção, Bombas para Marinhas e Tiroes para poços. Tiram-se Orçamentos gratis, encarega-se de qualquer especie de Carpintarias.

ANTÓNIO SOARES DA SILVA
Matadugos—Aveiro

—DE—
Oficina de Carpintaria Mecânica

AGENCIA COSTA

PASSAPORTES



PASSAPORTES

Praça - Estarreja

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, America do Norte, França e Africa e trata de toda a documentação legal para estes portos.

Responde-se a toda a correspondencia.

Prontidão, Seriedade e Economia

Fábrica Portuguesa de Tintas de Impressão, Lda.

Escritório e Fábrica: Rua da Pasteleira, 240 (Lordelo do Ouro) — Pôrto

TINTAS TYPO - LITOGRAFIAS E INDUSTRIAIS

Esmalte «Apollo»

O melhor que se fabrica no País

ESPECIALIZADA EM TINTAS PARA **Traineiras e Navios**

ALVAIADES, SECANTES LIQUIDOS E VERNIZES

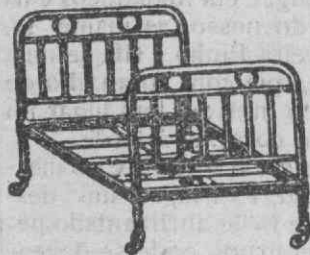
O ECOS DE CACIA é impresso com as afamadas tintas desta casa que se recomendam pela sua bõa qualidade.

A «Construtora» de Móveis de Ferro de Avanca

— DE —

João António S. Berges

Grande produção de móveis de ferro



Fornecimento para todos os pontos do país, aos melhores preços do mercado.

Fabrico solido e perfeito.

Se querem ser bem servidos e servirem bem os vossos clientes não comprem sem verificar o meu fabrico

Consultem preços.



A ZULEJOS

Azulejos artisticos e decorativos — A maior perfeição em todos os estilos — Cópias fieis de: monumentos, assuntos históricos, paisagens, fotografias, etc.

FABRICA

— DA —

FONTE NOVA

— DE —

Manuel Pedro da Conceição, Filhos

(Firma registada)

AVEIRO PORTUGAL

Premiada em diversas exposições nacionais e estrangeiras — Grande Prémio na Exposição do Rio de Janeiro de 1922 (Casa Fundada em 1882)